UNILA 13 anos: inaugurado primeiro bloco de aulas próprio

Localizado no Campus Integração, novo prédio vai abrigar atividades acadêmicas de sete cursos a partir de fevereiro

Foi inaugurado na manhã desta quinta-feira (12) o Bloco de Aulas 1 do Campus Integração, o primeiro prédio próprio da UNILA para atividades acadêmicas. Pertencimento, estímulo, renovação, esperança foram as palavras mais ouvidas na inauguração, realizada no dia em que a UNILA completou 13 anos de criação. A solenidade teve a presença de docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos e autoridades do município.

“A UNILA tem 13 anos de história e, pela primeira vez, teremos atividades acadêmicas em um edifício que podemos chamar de nosso”, discursou o reitor Gleisson Brito. “A consolidação da infraestrutura sempre foi uma meta. Uma fase fundamental para a plena autonomia universitária prevista na Constituição Federal. São os avanços nesta frente que comemoramos hoje”, disse após rememorar os desafios para a consolidação da formação da UNILA e seu projeto institucional, e para a consolidação acadêmica e administrativa. “Agora caminhamos para a consolidação em infraestrutura.”

O reitor também destacou o fato de a UNILA ser a única universidade federal a ter sede em um município do interior do Paraná. “Nossa Universidade foi pensada com o ideal de colaborar com o avanço integrado da América Latina. Foz do Iguaçu, nossa metrópole trinacional, foi escolhida como seu berço. Estar em Foz do Iguaçu era e é simbólico. As diversas culturas e línguas desta região em que se encontram três fronteiras de países latino-americanos são representativas para uma Universidade plural como a UNILA e que tem tudo a ver com o DNA multinacional, multiétnico e multilíngue deste município.”

Com o novo prédio, reforçou o reitor, será possível uma economia de R$ 1,5 milhão. “O valor economizado [com aluguel] vai substancialmente alavancar os investimentos em ensino, em pesquisa e extensão, que constituem as atividades finalísticas da universidade, e, ainda, poderá acelerar os planos de novas edificações”, pontuou.

As novas edificações incluem o segundo bloco de aulas, já em construção com previsão de entrega para fevereiro de 2024, e um terceiro bloco, que será apresentado em breve ao Conselho Universitário para aprovação. Essas obras, segundo o reitor, garantiriam o atendimento de 75% da demanda de salas de aula em infraestrutura própria. A expectativa, disse Brito, é transformar o Campus Integração em um centro de artes e humanidades, com os novos blocos acadêmicos, restaurante universitário, biblioteca, laboratório, prédio de práticas musicais, auditório, além de um edifício para gabinetes docentes e administrativos.

Autoria

O Bloco de Aulas 1 é a “primeira edificação acadêmica própria e de autoria da UNILA. O primeiro, planejado, projetado e tutelado pela equipe da Secretaria de Implantação do Campus”, ressaltou o secretário de Implantação do Campus, Aref Kzam, em sua fala. Ele lembrou as dificuldades enfrentadas desde o lançamento da pedra fundamental do Campus Integração, em janeiro de 2020, pouco antes do início do período mais crítico da pandemia de Covid-19, passando pela entrega do Alojamento Estudantil, em novembro de 2021, até a finalização do Bloco 1.

“Passa um filme pela nossa mente, desde a escavação da primeira estaca, até a colocação do último guarda-corpo. Hoje, estou convicto que, mais que resilientes, nos tornamos antifrágeis na UNILA”, discursou, emocionado, explicando que “antifrágil” é um neologismo cunhado pelo analista de riscos e matemático Nassim Nicholas Taleb. “Ser antifrágil não significa apenas sobreviver a eventos adversos, mas tirar benefícios da adversidade, usando-os como propulsores para o desenvolvimento. O resiliente resiste a choques e ao tempo, mas permanece o mesmo, o antifrágil, por outro lado, fica melhor.”

A placa inaugural foi descerrada pelos estudantes de diferentes cursos da UNILA que estavam presentes ao evento. Entre eles, a coordenadora geral do Diretório Estudantil Latino-Americana (DELA), Jovana Schimidt Farias. “Vimos a comunidade unileira participar da criação de documentos, diretórios, centros acadêmicos, comitês e grupos de trabalho que, juntos, começam a universalizar o território unileiro. Se isso não é integração, não sabemos o que é”, disse, durante a solenidade. “Queremos que a comunidade seja integrada nas discussões e processos internos que fazem parte da materialização desses espaços”, concluiu.

O Bloco de Aulas 1 irá receber os primeiros estudantes em fevereiro. O edifício tem 2 pavimentos e capacidade para atender 1.725 estudantes. O prédio tem 10 salas de aula para 50 alunos e 3 salas de aula para 25 alunos, além de salas para professores e espaços voltados às atividades administrativas, distribuídos em 2.500 metros quadrados.

A solenidade contou com a presença do representante da Câmara Municipal, vereador Karl Stoeckl, que também é servidor da UNILA, e do professor Luis Henrique Dias, representante da deputada federal Gleisi Hoffmann.